

Algarve volta a mostrar-se na Fitur

A FERIA Internacional de Turismo é um ponto de encontro anual para os profissionais do sector, sendo um evento líder para os mercados recetores e emissores da Ibero-América

e

A Região de Turismo do Algarve vai mostrar-se na Feira Internacional de Turismo (Fitur), entre 28 de janeiro e 1 de fevereiro, em Madrid, promovendo o turismo neste mercado de proximidade e apresentando as grandes apostas para este ano.

«Estar na Fitur é muito importante já que o Algarve é o maior destino turístico de Portugal. É essencial dar a conhecer a sua realidade e o seu potencial, pois o Algarve não é apenas mar, sol e golfe, mas é também o turismo de natureza, os desportos náuticos, a aventura na serra e a sua fantástica gastronomia, entre outros aspetos e valores que devem ser tidos em conta na altura de decidir um destino de férias», considerou o presidente da RTA Desidério Silva.

Assim, a região vai mostrar o seu melhor aos mercados externos, num módulo do stand do Turismo de Por-

tugal, no pavilhão 4. É também neste local que será instalado o balcão Prove Portugal, onde decorrerão diversas degustações de vinhos e produtos nacionais de excelência, enquadrados na promoção da gastronomia portuguesa sob a alçada do programa Prove Portugal. Neste contexto, o Algarve, em parceria com a Rota dos Vinhos do Algarve, terá vinhos rosé, brancos e tintos para provas e distribuirá os passaportes desta rota, com o intuito de captar turistas.

A FERIA Internacional de Turismo é um ponto de encontro anual para os profissionais do sector, sendo um evento líder para os mercados recetores e emissores da Ibero-América. Na edição de 2014 contou com mais de 9 mil empresas e expositores de 165 países e regiões, cerca de 120 mil participantes profissionais e 97 mil visitantes. Estiveram também presentes mais de 7 mil jor-



nalistas de 60 países, o que evidencia a sua importância no circuito internacional de feiras de turismo.

A presença do Algarve é importante, pois esta é a

principal região turística de Portugal, tendo no ano passado registado mais de 16 milhões de dormidas e receitas acima dos 665 milhões de euros. Entre janeiro

e outubro de 2014, o número de turistas espanhóis na região aumentou 28,4 por cento nos hóspedes e 26,8 por cento nas dormidas, em relação ao período homólogo.

Nos primeiros dez meses de 2014, a região algarvia recebeu a visita de mais de 267 mil turistas espanhóis, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística.

Algarve vai ter rede de espaços para receber autocaravanismo

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, a Comunidade Intermunicipal, a Região de Turismo e a Associação de Turismo do Algarve assinaram, ontem, um protocolo de cooperação para a implementação de uma estratégia regional de acolhimento ao autocaravanismo.

O assunto não é novo, pois, há vários anos, que este segmento turístico, com forte presença na região, é acompanhado por estas entidades algarvias. No entanto, só agora foram reunidas as condições

para a criação de uma rede regional de espaços para o acolhimento do autocaravanismo avançar.

A informalidade da prática do autocaravanismo foi, até há poucos anos, o carácter dominante deste segmento na região, mas a crescente modernização e adaptação dos Parques de Campismo e Caravanismo e a criação de múltiplos «espaços destinados exclusivamente a autocaravanas» (ao abrigo da Portaria nº 1320/2008, de 17 de novembro), proposta da região do Algarve acolhida pelo legislador,

vieram permitir criar as condições para a definição desta rede regional.

O objetivo desta rede é qualificar a oferta regional de espaços de acolhimento, incentivar a circulação e a visitação da região no seu todo, promover e divulgar internamente e no exterior os espaços de acolhimento, salvaguardando os aspetos relativos à conformidade com os instrumentos de gestão territorial, ao respeito pelos valores ambientais, à segurança e conforto dos autocaravanistas e à imagem da região.

Lagos quer controlar luz que gasta

A Câmara Municipal de Lagos vai instalar Reguladores de Fluxo Luminoso, com o objetivo de otimizar e controlar a iluminação, promovendo a eficiência energética. Esta melhoria da eficiência é uma das soluções mais económicas, eficazes e rápidas para minimizar impactos ambientais causados pela utilização da energia e emissões de dióxido de carbono.

Melhorar o uso das fontes de energia permitirá contribuir para reduzir desperdícios e perdas para o meio ambiente, por isso, a Câmara de Lagos vai implementar, numa primeira fase, sete reguladores de fluxo luminoso

para poupar nos custos da eletricidade, uma vez que, de madrugada, a intensidade da iluminação será reduzida. Esta redução será feita, no entanto, para valores que permitem a utilização dos espaços públicos em segurança, não sendo colocada em causa a sua função de iluminação.

A empreitada, que se enquadra no Plano Plurianual de Investimento da Câmara para 2015, custará aos cofres da Câmara cerca de 77 mil euros e será realizada em dois meses. A obra, cuja projetista é a Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve, terá como entidade fiscalizadora a EDP.